15/02/2016 - CPFL dá dicas para ajudar a reduzir consumo de energia dos aparelhos de ar-condicionado

O conforto que ar condicionado proporciona nos dias mais quente é incontestável. O uso diário do aparelho, no entanto, pode aumentar em 30% o valor das contas de luz. A boa notícia é que não é preciso abrir mão deste conforto para economizar energia. Um dos segredos é extrair desse eletrodoméstico o máximo de desempenho gastando o mínimo e, por isso, é preciso estar atento a algumas dicas.

“Uma das medidas mais eficazes é comprar aparelhos com o selo PROCEL, que indica aos consumidores quais são os aparelhos mais eficientes e, naturalmente, que economizam mais energia. De acordo com a classificação, é possível comprar aparelhos que consomem de 12% a 26% menos energia, o que reduz sensivelmente os gastos. Os aparelhos são um pouco mais caros, mas eles se pagam em pouco tempo”, diz o gerente de Eficiência Energética da CPFL Energia, Luiz Carlos Lopes Junior.

Ainda no momento da compra, avalie o tamanho da sua casa, em qual cômodo ele será instalado e quantas pessoas farão uso. Assim você saberá qual a potência ideal para a sua necessidade. Quanto maior for o espaço e o número de pessoas que o utilizam, maior deve ser a quantidade de BTUs do aparelho. Outra dica importante é, quando o ar-condicionado estiver ligado, fechar todas as portas e janelas do ambiente para que a temperatura desejada seja alcançada mais rapidamente, reduzindo o consumo de energia.

Os modelos que têm recursos como o timer, onde o aparelho é programado e desliga sozinho, também são uma boa opção. Se possível, escolha um modelo com termostato e leitura numérica, pois a variação de um grau eleva em até 8% o consumo de energia.

Ao utilizar o aparelho por períodos longos, escolha aqueles com a tecnologia inverter, que oferece maior eficiência energética à medida que ajusta o trabalho do compressor conforme a temperatura ambiente sem necessariamente desligar o compressor. Com esse tipo de equipamento, pode-se economizar cerca de 40% de energia se comparado a outros modelos convencionais de ar-condicionado.

Durante o uso, não coloque o termostato em uma temperatura abaixo da desejada, pois isso não fará que o cômodo esfrie mais rápido e você gastará mais energia elétrica sem necessidade. Regular o ar-condicionado para funcionar em temperaturas mais baixas implica no aumento do esforço do motor e do compressor do aparelho, resultando em um consumo de energia mais elevado. Uma temperatura próxima de 20ºC a 21ºC já é o suficiente para proporcionar uma sensação de conforto e bem-estar.

“O modo como o aparelho é instalado também interfere no gasto energético, já que uma instalação feita de maneira correta favorecerá o funcionamento do ar condicionado, influenciando na produtividade e na consequente redução do consumo de energia. É importante também efetuar a manutenção periódica do eletrodoméstico, realizando a limpeza do filtro de ar. E, finalmente, o hábito de desligar o aparelho sempre que as pessoas se ausentarem do ambiente refrigerado é importante”, Lopes Junior.

Ao comprar um aparelho de ar condicionado, é importante lembrar de comunicar a empresa distribuidora de energia de sua região sobre o aumento de carga. Isso possibilita que a empresa faça uma reavaliação da rede elétrica local e, quando necessário, aumente a carga do sistema de distribuição. Essa atitude evita danos ao sistema elétrico.

Para minimizar os gastos com a refrigeração do ambiente, a CPFL Energia recomenda alguns cuidados:

· Prefira aparelhos com a tecnologia "inverter", que têm o fluxo de energia mais regulado, o que resulta em uma economia de até 40%;

· Procure saber mais sobre o equipamento a ser adquirido, veja o que informa o selo Procel e procure as tabelas de consumo no site: www.inmetro.gov.br

· Lembre-se de fechar as janelas do cômodo ao ligar o ar--condicionado, para dificultar a troca de calor com o ambiente externo;

· Durante a madrugada, a temperatura externa cai. Para não desperdiçar energia, programe o aparelho para desligar nesse horário;

· A iluminação pode elevar a temperatura de um cômodo em até 5°C. Lâmpadas de LED são mais indicadas, pois não esquentam o ambiente;

· Procure dimensionar o aparelho de acordo com o local e o número de pessoas. Também leve em consideração o tipo de equipamento;

· Em caso de instalação de sistema de condicionar de ar na sua residência ou comércio, informe sempre a distribuidora de energia de sua região, para que ela possa fazer um dimensionamento da carga.

Comunicação Empresarial
CPFL Energia – Campinas – SP